

TV+

Bastidores de um SUCESSO

POR PEDRO IBARRA

Quem diria que uma série sobre uma cantora sertaneja faria tanto sucesso no Brasil? Talvez o próprio Brasil, que por dois anos seguidos teve Marília Mendonça como a artista mais ouvida do país no Spotify, seja a resposta. O tal feminejo não é dominante como foi na metade da última década, mas nunca deixou de ser popular. A série da Globoplay *Rensga Hits!* é a prova disso. Sucesso absoluto na plataforma, a produção foi uma das mais marcantes da Globo em 2022.

Autora do seriado, Renata Corrêa passou três anos debruçada no projeto para chegar ao sucesso que foi. “Fui revisitando os antigos fenômenos, lendo todo o material disponível que eu encontrava, assistindo a shows, DVDs e, claro, ouvindo muita música sertaneja feita por mulheres”, lembra. Foi um processo tão complexo e exaustivo que até os vizinhos questionavam. “Dia e noite. Ouvia tanto o álbum *Todos os Cantos* que um dia um vizinho me chamou de corna, gritando da janela!”, brinca.

Mesmo com todo esse trabalho, ela diz que não é claro o motivo de todo o sucesso. “Em quase 20 anos de carreira no audiovisual, eu posso te dizer uma coisa com certeza: é muito fácil identificar o motivo de um fracasso”, conta a criadora. Mesmo assim, à *Revista*, Renata separou três pontos que podem

Autora de *Rensga Hits*, Renata Corrêa fala sobre o sucesso da série, que tem gravações da segunda temporada previstas para 2023



Ana Alexandrino/Divulgação

ter gerado o sucesso da série. “*Rensga Hits!* fala sobre sonhos em um momento em que a realidade está muito dura. Correr atrás dos objetivos, construir relações verdadeiras, quebrar a cara e ser bem-sucedido. Se ferrar, cair e levantar. Em 2022, cada brasileiro é um sobrevivente de dores profundas. A série foi escrita em um dos momentos mais trágicos da pandemia, e o objetivo era que cada episódio colocasse um sorriso no rosto de quem assistisse”, conta.

Conseguir representar mais pessoas na tela também pode ter ajudado. “A gente quis ampliar esse universo em representatividade. Muito se fala do sertanejo como um gênero muito masculino, branco e heterossexual. No nosso universo, o estrelato, alcançar o amor, a fama é para todo mundo. E isso vem de uma maneira natural, e o público abraçou essa proposta de maneira muito bonita”, explica Renata.

Mais um ponto, muito se relaciona o primeiro: fazer uma produção leve, não apenas de comédia, mas sem fugir do drama. “A construção de um universo no qual a verdade, o amor, a coragem e o perdão são valores que ainda vencem. Eu sou muito fã de comédias ‘feel good’, como *Tapas e Beijos*, *Ted Lasso*, *Parks and Recreation*, *A Grande Família*. Dá um alívio assistir né?”, propõe.

Tendo isso em vista, a autora se prepara para a próxima temporada. “Estou pensando obsessivamente na segunda temporada de *Rensga Hits!*”, afirma a criadora, que trata a volta para segunda temporada como uma forma de matar a saudade. “Essas personagens foram minhas melhores amigas por quase três anos. Não vejo a hora de reencontrar essa turma e ouvir tudo que eles têm para me contar nesse tempinho que ficamos separados.”